

duplidade

IVÃ SERPA

Vítima de um derrame cerebral faleceu, no dia 19 de abril, o artista plástico Ivã Serpa, de 50 anos de idade, pai do distinto aluno do 3.º Ginásial, Heraldo.

Ivã Serpa era professor de Francês e, nas horas vagas, fazia "os primeiros rabiscos". Depois surgiu o interesse pela arte. Tornou-se aluno de Axel Leskcochesk, pintor e gravador austríaco refugiado no Rio.

Em 1951 ganhou o prêmio Jovem Artista Brasileiro, na I Bienal de São Paulo integrando-se totalmente, a seguir, no movimento concretista.

Fundador, há mais de 20 anos, do curso de pintura para crianças, dava as aulas à tarde, no Museu de Arte Moderna.

Em 1958 ganhou o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna e viajou pela França, Suíça, Bélgica, Holanda, Alemanha, Austria, Itália, Espanha e Portugal, fazendo contato com vários artistas.

Sua vida artística marcou presença também nas XXVI e XXVII Bienais de Veneza e nas II, III, IV e VI Bienais de São Paulo, sendo que nesta última recebeu o Prêmio Esol, no X Salão Nacional de Arte Moderna. Em 1964, com uma exposição de desenhos na Galeria Barcinski, obteve o Prêmio Jornal do Brasil.

Nossas preces pelo descanso eterno de suas preciosas almas. Nossos mais profundos sentimentos aos familiares.

APMCSJ



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DO COLÉGIO MARISTA S. JOSÉ

BOLETIM

Rua Barão de Mesquita, 164

Rio de Janeiro

Número 134

MARÇO-ABRIL

1973

Responsável:

Prof. Walter Maia de Almeida

Redator:

Ir. J. Gil Larramendi

Sua Santidade Paulo VI

Fala aos Irmãos Maristas do Centro Champagnat de Roma

Durante a audiência geral, em 16 de fevereiro de 72, dirigindo-se à assembléia, Sua Santidade Paulo VI apresentou os Irmãos Maristas presentes, dizendo: "Eis aqui um grupo verdadeiramente internacional, de Religiosos Maristas das Escolas, pertencentes a 10 nações. Com eles, o seu Diretor, o Irmão Ticó.

Encontram-se em Roma para um curso de espiritualidade. Quisérámos dizer, sinceramente, o quanto Nos agrada esta presença e admiramos a sua razão de estar em Roma: restaurar a sua vida espiritual e haurir deste manancial, que Roma lhes oferece, a energia para sua atividade.

O Instituto Marista, por estar dedicado ao ensino — e Nós sabemos com que zelo e com que êxito — é benemérito da Igreja, faz jus ao agradecimento dos bons e ao encorajamento, por parte dos que realmente desejam a educação da juventude.

Prezados Irmãos, a vossa atividade, e a forma de apostolado que escolhestes: a Educação — têm altíssimo valor no equilíbrio da difusão e da manutenção da Fé. Prestais um grande serviço. E por isso vos agradecemos de todo coração, e de todo coração vos abençoamos".

Depois, Sua Santidade conversou familiarmente com os três Irmãos que estavam mais próximos do trono pontifício. E concluiu:

"Bem sabeis quanto apreciamos, e quanto a Igreja aprecia a vossa entrega à juventude, em vossas muitas escolas.

A vossa vocação é maravilhosa, ainda que desconhecida de muitos.

Prosegui, com muito amor, esse trabalho paciente, humilde.

Nós o compreendemos e lhe damos o justo valor.

Uma bênção especial, para cada um dos membros da vossa Família Religiosa.

E abençoamos também, de coração, os vossos alunos, ex-alunos e entes queridos".

(Bol. do Instituto, nov. 72).



Diretoria da Associação de Pais e Mestres

Presidente — Prof. Walter Maia de Almeida

Vice-Pres. — Profa. Therezinha Calil Petrus

1.º Secretário — Sr. Reinaldo Emílio Santoro

2.º Secretário — Sr. Osmar Pereira de Oliveira

1.º Tesoureiro — Sr. Abdalla Zaccur

2.º Tesoureiro — Sr. Glauco F. Fernandes de Sá

Rel. Públicas — Dr. Nilo Gomes de Mattos

Cons. Jurídico — Dr. Wilson Carvalho de Matos

Dep. Social — Profa. Minerva Saadi

Da. Maria do Céu M. de Freixo

Da. Lúcia Maria Azevedo da
Rocha

Bibliotecário — Prof. Mauro Gomes de Almeida
Paiva

Assessor — Irmão Roberto Borges

VI Congresso Brasileiro de Antigos Alunos Maristas

Entre os dias 17 e 21 de julho próximo deverá realizar-se, em Santos, o VI Congresso Brasileiro de Antigos Alunos Maristas.

Cinco foram os Congressos Nacionais até agora realizados. Tivemos a ventura de participar de todos eles.

O primeiro, no Rio de Janeiro, em 1959. Foi algo de surpreendente. O conjunto agradou imensamente. Muitos tiveram então a oportunidade de admirar os recantos mais belos da mais bela cidade do mundo.

O segundo foi em Belém do Pará, em 61. Fomos e voltamos, cariocas e paulistas, em avião especial gentilmente cedido pela Presidência da República. Foi algo de maravilhoso: lugares, costumes, objetos e a mesma Fraternidade Marista.

O terceiro, em Porto Alegre, em 64. Os gaúchos com sua organização espetacular. Novos usos, novos costumes, mesmo Espírito de Champagnat. Maravilhosa Sede Campestre com belíssima praia no Guaíba. Era inverno frio, mas ensinaram-nos a combatê-lo. E as churrascadas de galeto al primo canto? Tudo formidável.

O quarto, em São Paulo, no Arquidiocesano, em 67. Os paulistas são logo mesmo. Não iam querer ficar atrás em nada. São Paulo, o motor principal deste imenso Brasil. Há coisas grandes, belas, sem número. As portas abriam-se todas para os Congressistas. Friozinho também. Mas o calor fraterno superou tudo.

O quinto, novamente no Rio, em 70., conjuntamente com o VI Congresso Mundial. Muitos brasileiros e perto de duas dúzias de países representados. Todos voltaram maravilhados, e disso os cariocas fizeram questão. Muito vivo está ainda em nossas retinas. Cidade Maravilhosa, em todo ponto de vista.

Qual terá sido o melhor de todos eles? Empate. Nota 100 para todos.

Agora, então, vamos a Santos.

O que se espera do VI Congresso Brasileiro de Antigos Alunos Maristas em Santos? Por minha parte, estou certo que será algo de insuperável mais uma nota 100.

Quem conhece Santos; quem conhece o Colégio Santista que existe desde 1904, com fama de ter sido sempre e de continuar sendo o colégio mais afamado do lugar; quem sabe das celebrações todas da Cidade e da Nação que por lá passaram; quem sabe da vitalidade e do prestígio da Associação dos Antigos Alunos Maristas de Santos; quem sabe dos grandes nomes empenhados no sucesso do Congresso a começar pelo seu grande Presidente, o Comendador Jurandir Fernandes Leal; pelo incansável Dr. Edvard Arcuri, pelo dinâmico Assessor Marista Ir. Biblício e a continuar por tantos outros; quem está a par de suas extraordinárias realizações, nestes três anos de presidência, percorrendo o país do Rio Grande do Sul até o Pará, semeando ideais, animando, encorajando, não pode absolutamente ter a menor dúvida de que o VI Congresso Nacional irá condignamente se alinhar aos já realizados.

Informações

A inscrição é de Cr\$ 30,00 para os associados e de Cr\$ 20,00 para os acompanhantes. Estas inscrições são feitas através das Associações. E têm urgência, para facilitar o trabalho de organização, e para evitar, também, fatos desagradáveis. Tipos de hospedagem: serão levados, em tempo, ao conhecimento dos associados.

O local do conclave será o "Universo Palace Hotel", situado no José Menino. Possui amplos salões próprios para convenções; no segundo piso há uma piscina muito bonita.

Temos já conhecimento de que Belém do Pará já tem um ônibus lotado. O Rio Grande do Sul, dois ônibus, liderados pelo Reitor Magnífico da PUC do RGS e Assessor, Rev. Ir. José Otão. O Rev. Ir. André J. Cerise, Ex-Secretário Geral da União Mundial, Ex-Assessor da Federação Brasileira, Secretário da Universidade Católica do Paraná, promete comparecer com ruzida representação de Curitiba. A Guanabara está empenhada em lotar confortável ônibus que ficará à nossa disposição o tempo todo. Em Brasília, o Ir. Delfim Elias está arregimentando bom grupo de companheiros. A representação de São Paulo deverá naturalmente superar todas as outras. Muitas cidades do interior prometem enviar seus representantes; Ribeirão Preto e Varginha foram os primeiros a responder. Três Governadores, o de Mato Grosso, o de Belém do Pará e o do Estado do Rio de Janeiro — Antigos Alunos — prometeram estar presentes.

Pelo que tudo indica, o VI Congresso Brasileiro haverá de ser algo que realmente marque na vida associativa dos Antigos Alunos Maristas do Brasil, onde a Congregação Marista conta com duas Universidades — a PUC de Porto Alegre e a Católica de Curitiba, além de bom número de Faculdades, mais de uma centena de Colégios e não muito longe de cem mil alunos, com incalculável número de Antigos Alunos.

Prezado Companheiro, aguardamos o teu apoio e a tua colaboração.

Móveis e Decorações CHATEAU

nos Estilos Moderno ou Clássico
Resolve o Problema da Decoração do seu Lar

Rua do Catete, 25 — Tel. 225-7165

Colégio Marista São José - 2.º Ciclo - 1973

Administração

Reitor — Ir. Roberto Augusto Ferreira Borges
Diretor Pedagógico — Prof. José Geraldo Paredes

Diretor Administrativo — Ir. José Esteves da Silva

Corpo de Professores

Antonio Franco - Português
Antonio Luiz Santos de Carvalho - Português
Antonio Policarpo Correia - Português
Arlindo Clemente - Matemática
Arno José Carletto - Química
Pe. Bruno Trombetta - Formação Cristã
Ir. Carlo Garetto - Matemática e For. Cristã
Carlos Alberto Vieira da Silva - Inglês
Carlos Augusto Oliveira Pereira - Inglês
Carlos Eduardo Zanatta - For. Cristã
Carmelito Aguilhar Venturini - Inglês e For. Cristã

Celito Roque Regattieri - Francês e Ciências
Celso Teixeira - Física
Ir. Domingos Farinetti - História e For. Cristã
Domingos Regattieri - Inglês
Edimar Pereira de Oliveira - Matemática e Física

Enzo Romeu Desiderati - Matemática
Ir. Giacomo Faletto - História e For. Cristã
Gisalio Cerqueira Filho - História
Helio de Souza Sande - Física
Ivan da Rocha Azevedo - Desenho
Jacomino Augusto Trotta - História e Geografia
Jerônimo Rodrigues de Moraes Neto - Português
Jésus de Alvarenga Bastos - Filosofia
Pe. João de Deus Góes - Formação Cristã
Joaquim Brasileiro T. Teixeira - Química
Jorge Freire - Química
José Elias Chalfum - Desenho
José Luiz de Moura Torres - Educação Física
Léa Flanzboym - Educação Física
Lino Vieira - Biologia
Frei Louis A. A. Jesoirens (Rodolfo) - Formação Cristã

Lucien Silvano Alhanati - Física
Luiz Augusto de Castro Silva - Educ. Física
Luiz Cesar Coelho Leal - Inglês
Luiz Joaquim Campos Alhanati - Física
Luiz de Siqueira Freire - Educação Física
Luzia Emilee de Azeredo Gatin - Psicologia e Sociologia

Marcio Pontes Nascimento - Matemática
Maria Lucinda Aylla de Campos Góes - Inglês
Maria Teresa de Souza Tiburcio - Português
Mario Wellerstein - História
Mauro Gomes de Almeida Paiva - Português
Myriam Brito Corrêa Nunes - Português
Nelson Leal Tavares Carmo - Desenho
Nilson Bastos Monteiro - Desenho
Nilson Caetano da Silva - Educação Física
Orlando Pasinato - Matemática
Orley Bruno da Silveira - Formação Cristã
Paulo Cesar Esteves - Química
Paulo Fernando Gurgel do Amaral - Física
Paulo Marcio de Almeida Lima - Matemática
Paulo Waldemar Ferreira Ramos - Matemática
Plácido Ferreira Lopes - Física
Raul Rouso - Química

Roberto Jorge Cheif - Formação Cristã
Ronald Schornbaum Mohrstedt - Matemática e Formação Cristã

Ronalães de Mello - História e Geografia
Ronaldo Tupinambá Fernandes de Sá - Educação Física

Sebastião Bemedito Resende - Português

Silvio Rezende Macieira - Ciências
Irmã Sylvia Villac - Formação Cristã
Thadeu Antonio de Carvalho - Português e Francês
Valderez Fernandes da Silva - Química
Vivaldo Moura Neto - Biologia
Waldenir Azevedo - Português

Auxiliares de Administração

Antônio Assaife - Aux. de Administração
Antônio Neto Pereira Bessa - Portaria
Beatriz de Viçq - Serv. de Or. Educacional
Ir. Ciriaco Falqueto - Organização das Faculdades

Cláudio P. Moreira - Serv. de Or. Educacional
Ir. Domingos Marques de Souza - Tesouraria
Edith Pereira de Oliveira - Dactilografia
Eloi Angelo Lorençon - Audiovisuais
Dr. Henrique E. da Silva - Serv. de Ass. Médica

João Gomes Marinho - Secretaria
Ir. José Gil Larramendi - Ass. Ex-Alunos e Publicações

Léa Sholl Pereira - Serv. de Or. Pedagógica
Manuel Vieira de Marcos - Portaria
Maria Elaine de Oliveira - Bibliotecária
Maria Martha Siqueira de Brito - Secretaria
Ir. Oswaldo Figueiredo - Consultoria
Vasco Carvalho de Lira - Mecanografia

Dom Aloísio Lorscheider

Arcebispo de Fortaleza

No dia 4 de abril foi publicada a notícia oficial da nomeação de Dom Aloísio Lorscheider para o Arcebispado Metropolitano de Fortaleza. O Secretário Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil distribuiu um boletim de imprensa sobre o assunto, dizendo:

"A Arquidiocese de Fortaleza é de especial importância religiosa para todo o Nordeste do Brasil. Dom Aloísio, pelas suas qualidades pessoais, pela experiência e pelo conhecimento que tem de todo o País, fará certamente um grande e benéfico apostolado, nesse seu novo campo de trabalho".

Dom Aloísio é Franciscano. Com 48 anos de idade, é agora um dos mais jovens Arcebispos do Brasil. Sagrado em 1962, dirigia a Diocese de Santo Angelo, no Rio Grande do Sul.

Em 1971, Dom Aloísio foi eleito Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Foi um dos indicados ao Papa Paulo VI, para o Arcebispado do Rio de Janeiro, em substituição ao Cardeal-Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara. É também Vice-Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, membro da Secretaria Permanente do Sinodo dos Bispos, em Roma, e Vice-Presidente da Caritas Internacional.

A escolha feita por Paulo VI causou grande euforia em Fortaleza. Dom José de Medeiros Delgado, Arcebispo resignatário, num momento de entusiasmo, chamou Dom Aloísio "um dos maiores Bispos do mundo e o maior presente que Fortaleza poderia receber".

Muito nos congratulamos por tudo isso e, mais ainda, por se tratar de um Antigo Aluno Marista que tem por Assessor, na CNBB, o Irmão Marista gaúcho João L. Hahn.

Cumprimentando o novo Arcebispo, auguramos-lhe longo, frutuoso e feliz pastoreio no grande Estado.

No Ceará, os Irmãos Maristas possuem o muito conceituado Colégio Cearense, em Fortaleza, e o Colégio Marista de Aracati, com os quais sua Exa. poderá, também, certamente contar in totum.

O Superior Geral Marista

Recebe Título da PUC do RGS

Em 9 de março, do corrente ano, teve lugar, na Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a cerimônia da outorga do título de "Doctor Honoris Causa" ao Superior Geral dos Maristas, Revmo. Ir. Basílio Rueda.

Ao ato estiveram presentes autoridades do Estado e do Município e representantes do Sr. Cardeal Scherer. O Rev. Ir. José Otão, Reitor Magnífico, fez a saudação, enaltecendo os méritos de educador do Superior Marista, impondo-lhe, ao final, as insígnias do grau de "Doctor Honoris Causa".

O homenageado respondeu situando o valor da educação cristã no mundo atual.

O Rev. I. José Otão

Condecorado

O Reitor Magnífico da PUC do RGS, Rev. Ir. José Otão, foi distinguido, em julho de 72, com mais duas Condecorações: "Comenda da Ordem Nacional do Mérito Educativo", outorgada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, General Emilio Garrastazu Médici, e a "Comenda de Cavaleiro da Legião de Honra", concedida pelo Exmo. Sr. Presidente da França.

Todos nós conhecemos o seu trabalho incansável e inteiro devotamento à causa da Educação, onde continua prestando inestimáveis serviços, como à Causa Marista, através do Ensino Superior.

A Cidade Universitária da PUC de Porto Alegre ocupa uma área de 50 hectares. Compreende 19 pavilhões: 11 Faculdades e 9 Institutos. No dia 8 de dezembro, inaugurou a moderníssima Faculdade de Meios de Comunicação. Está em construção o Hospital Universitário, que será uma obra de grande vulto e de grande responsabilidade.

Em 1971, a PUC do RGS registrou, entre cursos de graduação e de pós-graduação, 10.008 matrículas que a situam entre as grandes Universidades do País.

A PUC do RGS instalou seu "Campus Avançado" na Amazônia, em Benjamin Constant. É um posto de trabalho e de sacrifício, mas também de brasilidade e de cristianismo prático.

Rev. Ir. Carlos Osvino

Monbach

O Rev. Ir. Carlos Osvino Mombach, antigo Superior Provincial, foi nomeado pelo Episcopado do Rio Grande do Sul, Coordenador do Ensino Religioso, em todas as escolas públicas do Estado. Não é um encargo de natureza política, mas religiosa, embora ligado à Secretaria da Educação. Ele dirigirá uma equipe en-

carregada de tornar efetivas as possibilidades que o Estado oferece para o ensino da Religião, em todas as séries do 1.º e do 2.º Graus.

Almirante José de Carvalho Jordão

BRASÍLIA, 24-4-73 — O Presidente Médici nomeou o Almirante-de-Esquadra José de Carvalho Jordão para a Chefia do Estado-Maior da Armada e para o Comando de Operações Navais.

O Almirante Jordão, que deixa o cargo de Secretário-Geral da Marinha, ingressou na Escola Naval em 1930. Atingiu o posto de Contra-Almirante em dezembro de 1965; o de Vice-Almirante em agosto de 1968 e o de Almirante-de-Esquadra em dezembro de 1970.

Entre os comandos que exerceu, estão o do submarino "Tupi", do contratorpedeiro "Amazonas", do 2.º Esquadrão de Contratorpedeiros, da Força de Transporte da Marinha, Comandante do 5.º e do 1.º Distritos Navais, Comandante-Chefe da Esquadra e Secretário-Geral da Marinha.

Em sua longa folha de serviços prestados à Marinha figura ainda a participação na Operação Unitas XI, na Operação Dragão VI (desembarque anfíbio em 1970) e na manobra intitulada "Springboard".

Possui, entre outras, a Medalha da Campanha do Atlântico Sul e da Força Naval do Nordeste; a Ordem do Mérito Aeronáutico e Mérito Militar; e de Abdon Calderón, no Equador; a do Mérito Marítimo Francês, a do Mérito Santos Dumont e a do Infante Dom Henrique, de Portugal.

O Almirante Jordão é Ex-aluno do Colégio Diocesano São José do Rio Comprido e membro da Associação dos Antigos Alunos Maristas da Guanabara, matrícula 862.

Escola Naval

O Contra-Almirante Diocles de Lima Siqueira recebeu, a 21 de fevereiro, do Contra-Almirante Rubem José Rodrigues de Mattos, o cargo de Diretor da Escola Naval. Ambos são Antigos Alunos Maristas do Colégio Arquidiocesano de São Paulo e do São José do Rio.

O novo Diretor possui os cursos da Escola Naval e Superior de Guerra, além dos de Especialização de Submarinos, Armas Submarinas e Colégio Interamericano de Defesa, nos Estados Unidos.

Foi Comandante dos submarinos "Tamoio" e "Riachuelo", da Flotilha de Mato Grosso, do IV Distrito Naval, da Força de Transportes da Marinha e do Centro de Armamento da Marinha, e observador das manobras da OTAN no Mediterrâneo, a convite da Marinha Francesa. (O GLOBO, 21-3-73).

Honrando as Tradições

Como é do nosso conhecimento, a convite do Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, em 1902, os Irmãos Maristas tomavam a direção do Colégio Diocesano S. José, no Rio Comprido, Av. Paulo de Frontin, onde funcionava junto com o Seminário. Este transferiu-se para a Ilha de Paquetá. O Colégio continuou, em regime de internato, semi-internato e externato.

Grandes nomes honraram e honram o Colégio S. José do Rio Comprido: Diretores, Irmãos, Professores leigos e Alunos, em todos os setores da vida da Nação. Muito poderiam contar-nos, entre tantos outros, o General Oscar de Azevedo Lima e o Dr. Alfredo Bevilacqua, matriculas de 1902; e o Dr. Paulo Rocha Viana, de 1903, fundador e presidente do Aeroclube do Brasil, em Jacarepaguá, os quais, por ocasião do 70.º aniversário do S. José, como tantos outros, deram-nos o prazer imenso da sua visita.

Cinco lustros mais tarde, o novo Seminário, já pequeno e sem lugar para expansão, voltava para o antigo local, completamente tomado pelo Colégio.

Os Irmãos Maristas construíram então o Externato da rua Barão de Mesquita para onde, em 1928, se transferiram os externos e parte dos semi-internos do Rio Comprido. Construíram também o Internato da rua Conde de Bonfim para onde, em 1932, foram os internos e restante dos semi-internos.

E o Colégio S. José continua, sob a proteção do Céu, na sua trajetória de lutas e de glórias. Grandes nomes de Diretores, de Ir-

mãos, de Professores civis e de Alunos continuaram e continuam ainda honrando suas gloriosas tradições.

Os tempos mudam, as instituições se transformam, os homens caminham. Caminhar para a frente. Para o progresso. Para o maior bem.

É nesta linha que ainda vemos o S. José. Apresentamos os resultados dos últimos Vestibulares. Não é que isto seja tudo, nem pretendemos afirmar que seja o principal. Mas também são dados e palpáveis que contam. Sobre outros pontos, aliás, temos já falado em Boletins precedentes.

O nosso 3.º Científico de Engenharia, transformado em "Cursinho" com tempo integral, costumava colocar diretamente, na Faculdade, uns 85% de seus alunos. Neste último vestibular de 73, quando tantos milhares de candidatos tiveram que curtir sua derrota, o S. José, sobre 64 alunos que compunham o seu 3.º Científico de Engenharia, apenas dois (2) não conseguiram aprovação. É um resultado que nos envia e que muito diz em favor dos Alunos, das Famílias e do Colégio.

Na Medicina, o nosso índice de aprovação foi um pouco mais modesto — 50%. Mas isso costuma ser assim mesmo. E é geral. Número de vagas muito restrito, logo muito maiores as dificuldades. Muitos deverão ter visto em o JS um "Cursinho" que, em página inteira, exultava por ter conseguido 30%.

Temos, pois, motivos de nos envaidecermos e muito, e de dar graças a Deus.

Segue a Relação dos Aprovados

Alcídes Pedrosa de Goes
Carlos Alberto Meyer
Carlos Cesar Mundy da Costa
Carlos Mauro Fernandes Ferreira
Cesar Augusto Dique Fragoso
Cesar de Souza Leal
Daniel Brito Nieu
Dauro Braga Noronha Junior
Edson Maselli Valdetaro
Eduardo Cesar Bairos de Castro
Eduardo Werneck
Fabio Silva Leite
Flavio Cosendey Brouck
Florianio de Lemos Gondin da Fonseca
Francisco Luiz Motta Junior
Francisco Matheus Guimarães
Hélio José Nunes de Moraes
Henrique de Marca Neto
João Ferreira Braga Neto
Jorge Carlos de Almeida Costa
José Augusto de Souza Filho
Julio Cesar Vilar do Montealeone
Julio dos Santos Costa Monteiro
Luciano de Caiado Castro Moraes
Luiz Carlos Almeida Bastos
Luiz Carlos Camarinha Salgado
Luiz Carlos Pinto Correia
Luiz Quinteiros Jorge
Marcelo Freire da Costa
Marco Antonio Moraes do Carmo
Marcos de Freitas Coelho
Marcos Macedo Piedade

Mario Luiz Couto de Almeida
Mario Luiz Novaes Avila
Max Salles
Olavo Ribeiro Salles
Oswaldo José de Freitas Milward
Paulo de Brito Cintra
Paulo Cesar André Castoldi
Paulo Cesar Dahia Ducos
Paulo Cesar Perestrelo Duarte Afradique
Paulo Jorge Gouveia de Matos
Paulo Renato Ferraz Fontinhas
Paulo Roberto Santos de Carvalho
Paulo Rodrigues d'Almeida
Raul Alfredo Ramos de Azevedo
Raymundo Teles Araujo
Renato Motta Santos
Renato Pimenta de Azevedo
Ricardo Antun Ferreira da Rocha
Ricardo Bassil Lasmar
Ricardo José Dias Dalsenter
Ricardo Luiz Pimenta da Cunha
Ricardo Machado Araujo
Ricardo Zanon de Castro
Ricardo Zurli Machado
Roberto Luiz Hecksher Corrêa Netto
Rogerio Haguener Moura
Ruimar Pereira de Oliveira
Sergio Batista Ferreira
Sergio da Silva Reis
Sergio Wanderley da Costa Lima
Tarcisio Luiz Coelho de Castro
Waldemiro de Freitas Bento

Móveis e Decorações CHATEAU

Requinte, Elegância e Beleza
em Móveis dos mais Variados Estilos

Rua do Catete, 90 — Tel. 265-8095

ADVOCACIA FISCAL

ANTONIO FARIAS FILHO
Júlio César da Fonseca Furtado
Luiz Affonso Cordeiro Rodrigues
Maria Julia Farias Couto e Silva
Maria de Lourdes Farias T. de Carvalho

Advogados

Av. Churchill n.º 129 — conj. 904
Tels.: 222-8811 e 222-8469
Rio de Janeiro — GB

Cerveja Preta — Refrigerantes
Licores — Aperitivos

Prefiram os da marca

"LUSITÂNIA"

Pedidos pelos Tels. 238-5004 e 238-1441
Entregas a domicilio - Preços de fábrica

Nova Estrutura do COLÉGIO MARISTA SÃO JOSÉ

Para atender às necessidades de execução do plano pedagógico do Colégio, face à Reforma do Ensino, foram necessárias algumas alterações em sua estrutura pedagógica.

Assim, criaram-se órgãos e departamentos que pudessem planejar, controlar a execução e avaliar tudo o que fosse feito para consecução dos objetivos educacionais, fixados pela alta direção da Escola.

Em assessoria direta ao Reitor, Ir. Roberto Borges, está a Direção Pedagógica, cujo cargo de Diretor foi ocupado pelo professor José Geraldo Paredes.

A Direção, por sua vez, está assessorada pelo Serviço de Orientação Pedagógica (SOP), dirigido pela Profa. Léa Sholl e assistido pelo Prof. Henrique Euclides da Silva. O SOP, quanto à fixação de diretrizes e coordenação de áreas, é auxiliado pelos Departamentos que acionam, dentro da programação pedagógica traçada pela Direção, os professores em suas atividades em salas de aula. Os chefes de Departamentos e Coordenadores de áreas e disciplinas ficarão divididos em dois grupos que são, em última análise, as duas grandes áreas interdisciplinares criadas pela nova estrutura curricular.

I) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Responsável: Prof. Antônio Luiz Santos de Carvalho

A) Coordenação de áreas

- 1) Comunicação e Expressão: Prof. Antônio Policarpo Correia
- 2) Estudos Sociais: Prof. Gisálio Cerqueira Filho

B) Coordenadores de disciplinas

- 1) Português, Latim, Francês: Prof. Antônio Policarpo Correia
- 2) Inglês: Prof. Luis Cesar Coelho Leal
- 3) Educação Física: Prof. Nilson Caetano da Silva
- 4) História, Geografia, Organização Social e Política do Brasil (OSPB), Educação Moral e Cívica: Prof. Gisálio Cerqueira Filho
- 5) Psicologia, Filosofia e Sociologia: Profa. Luzia Emilce de Azeredo Gatin.

II) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS

Responsável: Prof. Lino Vieira

A) Coordenadores de disciplinas

- 1) Biologia: Prof. Lino Vieira
- 2) Física: Prof. Paulo Fernando Gurgel do Amaral
- 3) Química: Prof. Jorge Freire
- 4) Matemática: Prof. Edimar Pereira de Oliveira
- 5) Desenho: Prof. Ivan da Rocha Azevedo.

A Direção do Colégio conta ainda com a colaboração direta dos seguintes professores: Luiz

Augusto de Castro Silva como Coordenador do 1.º turno e Ronaldo Tupinambá Fernandes de Sá como Coordenador do 2.º turno.

Neste trabalho de integração educativa, dois outros Serviços de Assessoria à Direção se fizeram necessários: Serviço de Orientação Educacional (SOE), sob a responsabilidade dos Profs. Claudio Peralta Moreira e Maria Beatriz A. V. Cumptich e o Serviço de Orientação Religiosa, sob a coordenação do Ir. Cheib.

Setor Audiovisual

O Setor Audiovisual tem por objetivo proporcionar recursos aos Professores e Alunos para que o Curso seja mais dinâmico.

Para isso, o Colégio S. José dispõe de vários projetores de slides e diafilmes, projetores cinematográficos de 16 mm, vitrolas portáteis, retroprojetores e epidiáscópio, material esse que faz parte da tecnologia avançada nos processos educativos.

O material usado nessas aparelhagens é vasto e abrange todas as Áreas de Ensino: Formação, Ciências em geral (Física, Química, Geologia, Anatomia, Zoologia, Mineralogia, Biologia, etc.), Geografia, História, Português, Literatura.

Os Professores podem fazer uso facilmente deste material, através de uma requisição dirigida ao Responsável pelo Setor, o qual está ainda à disposição dos mesmos para requisitar filmes junto às Embaixadas e Entidades que emprestam filmes educativos, assim como para confeccionar material didático para os retroprojetores. — Prof. Eloi Angelo Lorençon.

Grêmios Estudantil S. José

Paralelamente à Associação de Pais e Mestres, que congrega todos os Professores e todos os Pais de Alunos do Colégio Marista S. José existe, igualmente, e em estreita colaboração com a mesma e com a Direção do Colégio, o Grêmios Estudantil S. José que congrega, também, todos os alunos desse modelar Estabelecimento de Ensino.

Colégio e Associação de Pais e Mestres têm, como função específica, os interesses mediatos dos Alunos — prepará-los e adestrá-los para lutar e vencer na vida. Outras não poderiam ser as finalidades precípuas do Grêmios Estudantil.

É por isso que Grêmios, Pais e Mestres e Direção do Colégio devem colaborar todos juntos, pugnar no mesmo sentido, a fim de se poder colher os melhores resultados possíveis.

É o que, com a graça de Deus e com a real boa vontade e compreensão de uns e outros, se tem conseguido até o presente e espera-se conseguir no ano em curso, fazendo do São José a grande e ideal Família Marista que congregue todas as nossas Famílias e onde nos achemos tão em casa como em nossas próprias casas.

Após diálogos, consultas, discussões, duas Chapas foram criadas: a do Partido Alto, com Roberto Malafaia e Antonio Sérgio de C. Maia; e a do Snnopy, com Cosme Farinha e Bernardo Saadi.

A campanha foi longa, inteligente, otimamente conduzida. De repente, o Colégio viu-se inundado de cartazes, de slogans, de faixas. Quantos penetravam no recinto indagavam que festa grande era aquela. Outros achavam que, quando se quisesse enfeitar o Colégio, bastaria recorrer ao Grêmios, ainda mais agora, com o concurso das meninas. Tudo se passou dentro do mais alto nível de liberdade, de verdadeira democracia e de compreensão.

Chegado o dia das votações procedeu-se com a seriedade dos grandes pleitos em terras de liberdade. A apuração foi sensacional. Primeiro voto... Outro voto... Outros mais... Aumenta a diferença... Diminui... O de trás passa à frente... Revezam-se... Pareo duro até ao final! Último voto... Estrondosa ovação dos vencedores! A vizinhança sobressaltada. Dezessete votos de diferença, num total de 1.319 alunos!

Vencer eleições é entrar na luta. Que os Céus outorguem vitória completa, no final do período.

Honra aos vencedores: Partido Alto. Louvor aos outros.

A Datilografia no Colégio São José

Em 1968, no dia de São José, padroeiro de nosso Colégio, foi inaugurado o Curso de Datilografia. Poucas máquinas e muito entusiasmo.

O êxito foi grande. Hoje, estamos com uma sala repleta de máquinas e métodos atualizados, podendo atender a todos alunos e familiares do Colégio.

Nosso Curso funciona na parte da tarde e mantém suas inscrições abertas a todos os alunos, ex-alunos e parentes.

Julgamos não ser preciso relembrarmos, aqui, a importância desta técnica tão útil ao estudante e pela vida afora.

Edith Pereira de Oliveira

Biblioteca Castro Alves

O problema das bibliotecas brasileiras é, como todos os problemas educacionais no Brasil, uma questão de extensão e de profundidade; não só nos faltam Bibliotecas espalhadas por todo o território nacional, como também nos falta a compreensão do valor dessas instituições complementares da escola.

Por esta razão, nos rejubilamos perante o trabalho que, aos poucos, mas com muito amor, estamos desenvolvendo na Biblioteca do Colégio Marista São José. Temos hoje um organismo vivo, servindo de instrumento de instrução e difusão cultural.

Sua reorganização teve início em março de 1970. Desde então, o número de leitores foi aumentando e hoje existem por volta de 650 fichas de alunos que nos procuram com frequência, a fim de complementarem seus conhecimentos, ou mesmo para trabalhos indica-

dos por seus professores. O número de livros também aumentou consideravelmente; possuímos hoje cerca de 4.985 livros. Enciclopédias de ótimo gabarito foram adquiridas pela diretoria do nosso Colégio. Filiamos-nos ao Instituto Nacional do Livro, o que nos dá o direito a doações regulares, constituídas de publicações oficiais do Ministério da Educação e Cultura e de obras publicadas e coeditadas pelo I.N.L.

Assim, aos poucos, vamos semeando este terreno que, sabemos, mais tarde nos dará muitos frutos...

Maria Elaine de Oliveira

Bodas de Prata

No dia 7 de fevereiro, o casal Osmar e Edith Pereira de Oliveira comemorou, rodeado dos filhos, parentes e amigos, seus 25 anos de uma vida em comum, de trabalhos e de lutas, mas de verdadeira união, de vitórias e de felicidades.

Trata-se de uma família muito ligada ao S. José: Da. Edith, professora de datilografia e mecanógrafa; o Sr. Osmar, da Diretoria da APM e sempre às ordens do Colégio; Edimar, ex-aluno e professor; Maria Elaine, professora e bibliotecária; Ruimar e Edilaine Maria, ex-alunos.

Congratulações as mais sinceras e que Deus os acompanhe sempre.

Casamento

Em 24 de fevereiro Manoel, filho do Ex-presidente da APM e Conselheiro da Associação dos Antigos Alunos, Sr. Elisio Felinto Pereira, contraíu matrimônio com a Srta. Selma Regina, na suntuosa Capela do Colégio S. José da Tijuca. Grande foi o comparecimento de amigos e de familiares. Após a cerimônia houve uma mesa de doces nas dependências do S. José de Barão de Mesquita.

Que a Sagrada Família os proteja pela vida afora.

Desfile de Modas

As 15 horas do dia 22 de março, nos salões do América Foot Ball Clube, teve lugar um desfile de modas, Coleção Outono 73, organizado pela nossa Associação e a cargo da Malharia Vencedor, de propriedade dos Antigos Alunos Galliazzi.

Houve sorteio de valiosos brindes, e farto "lunch" foi servido aos presentes.

Mais de trezentas Senhoras, esposas de Antigos Alunos, prestigiaram esta iniciativa da Associação, desfrutando de momentos agradáveis, em elevado convívio social.

Outros eventos semelhantes, objetivando o conagraçamento das famílias de nossos Associados realizar-se-ão, no decorrer do presente ano, antecipando-se, pelo visto, pleno e crescente êxito.

ARTIGOS DE CAMA, MESA,
BANHO E ESPORTE

A. ZACCUR & CIA.

Rua Buenos Aires, 272 - Tel. 224-9013
Rio de Janeiro - Guanabara

CASA DOS MENINOS

Malhas em geral - Artigos para Crianças
e Senhoras - Uniformes Colegiais

IRMÃOS NASSEH & CIA. LTDA.

Vendas por atacado e a varejo

Matriz: Rua Senhor dos Passos, 220

Tels. 224-9820 e 224-3753 - Rio

Filial: Rua da Alfândega, 346

Tel. 224-2211 - Rio

Móveis e Decorações CHATEAU

Apresentando a sua Nova Loja Especializada em
Decorações dos mais Variados Estilos

Rua Conde de Bonfim, 160 — Tel. 234-8255

duplicata

ENDERÊÇO

EXPEDIDO PELO EDITOR

Falecimentos

SR. AMADEU SEQUEIRA

O desaparecimento inesperado do industrial Amadeu Sequeira causou tremendo impacto em quantos o conheciam e com ele privavam.

Amadeu Sequeira era Diretor-Superintendente do Moinho de Ouro e Vice-Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Mereceu da Assembléia Legislativa a outorga do título de Cidadão do Estado da Guanabara, em 1971; e o de Carioca Honorário, em 1972, que O GLOBO lhe conferiu recentemente e que lhe seria entregue em solenidade marcada para o dia 12 de abril, no auditório de O GLOBO.

Amadeu Sequeira era muito ligado ao Colégio São José, onde estudaram seus filhos Paulo e Carlos Roberto e onde estava sempre pronto a patrocinar promoções. O Ginásio Esportivo deste Colégio conserva, também, lembranças de sua liberalidade.

O seu sepultamento, a 25 de março, esteve muito concorrido, assim como a Missa de sétimo dia. Estiveram presentes Irmãos Maristas, Diretoria de Pais e Mestres e Antigos Alunos.

JOSÉ LUIZ WAZEN CAMPOS DA ROCHA

José Luiz Wazen Campos da Rocha, filho do Dr. José Wazen Rocha e da Dra. Consuelo Campos da Rocha, veio encontrar a morte ao atravessar a rua, frente ao Colégio, vítima de um atropelamento, no dia 27 de março.

José Luiz, de 12 anos de idade, 3.º ano Ginasial do S. José, era um menino inteligente, estudioso, comunicativo, esportista, muito apreciado por professores e colegas: ótimo filho e ótimo aluno. Muito se esperava dele quando inesperadamente foi chamado pelo Pai.

Foi um golpe muito grande para seus progenitores, para parentes, professores e colegas do São José. Grande número destes acompanharam-no à sua última morada. Na missa de 7.º dia que o Colégio mandou rezar, na Igreja Matriz de Santo Afonso, o templo estava completamente tomado.

MARIA LUIZA LEMOS SILVA DE TOLEDO

No dia 7 de fevereiro, Maria Luiza Lemos Silva de Toledo, que passara com brilhantismo para a última série do 2.º Grau, perdeu tragicamente a vida, em horrível desastre de automóvel, em Petrópolis.

PROF. DR. GERALDO JOSÉ CANEDO DE MAGALHÃES

No dia 26 de fevereiro, o Prof. Dr. Geraldo José Canedo de Magalhães, pai do distinto aluno da 1.ª Série do 2.º Grau Geraldo Felix, membro do Conselho Consultivo da Associação de Pais e Mestres, perdia também tragicamente a vida em horrível desastre de automóvel.

DA. THEREZA ADELAIDE DE SÁ

No dia 3 de abril, Da. Thereza Adelaide de Sá, progenitora do distinto aluno da 2.ª Série do 2.º Grau, Marcos Tobias de Sá, perdia a vida vitimada por cruel doença.

IVÃ SERPA

Vítima de um derrame cerebral faleceu, no dia 19 de abril, o artista plástico Ivã Serpa, de 50 anos de idade, pai do distinto aluno do 3.º Ginasial, Heraldo.

Ivã Serpa era professor de Francês e, nas horas vagas, fazia "os primeiros rabiscos". Depois surgiu o interesse pela arte. Tornou-se aluno de Axel Leskcochesk, pintor e gravador austriaco refugiado no Rio.

Em 1951 ganhou o prêmio Jovem Artista Brasileiro, na I Bienal de São Paulo integrando-se totalmente, a seguir, no movimento concretista.

Fundador, há mais de 20 anos, do curso de pintura para crianças, dava as aulas à tarde, no Museu de Arte Moderna.

Em 1958 ganhou o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna e viajou pela França, Suíça, Bélgica, Holanda, Alemanha, Austria, Itália, Espanha e Portugal, fazendo contato com vários artistas.

Sua vida artística marcou presença também nas XXVI e XXVII Bienais de Veneza e nas II, III, IV e VI Bienais de São Paulo, sendo que nesta última recebeu o Prêmio Esol, no X Salão Nacional de Arte Moderna. Em 1964, com uma exposição de desenhos na Galeria Barcinski, obteve o Prêmio Jornal do Brasil.

Nossas preces pelo descanso eterno de suas preciosas almas. Nossos mais profundos sentimentos aos familiares.

CHOVA OU FAÇA SOL A ELEGÂNCIA ESTÁ NAS

LOJAS CITYCOL

SÃO 14 LOJAS NA GUANABARA E NO ESTADO DO RIO
AO DISPOR DO SEU BOM GOSTO e DA SUA ECONOMIA